

# Gestão

EDUCACIONAL

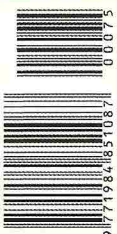
www.gestaoeducacional.com.br



## DA PUNIÇÃO AO DEBATE

Especialistas apontam como  
melhorar a gestão de conflitos

agosto/11 R\$15,00 Ano 07/Nº 75



### ENSINO SUPERIOR

Setor cresce no Brasil,  
mas ainda sobram  
vagas nas particulares

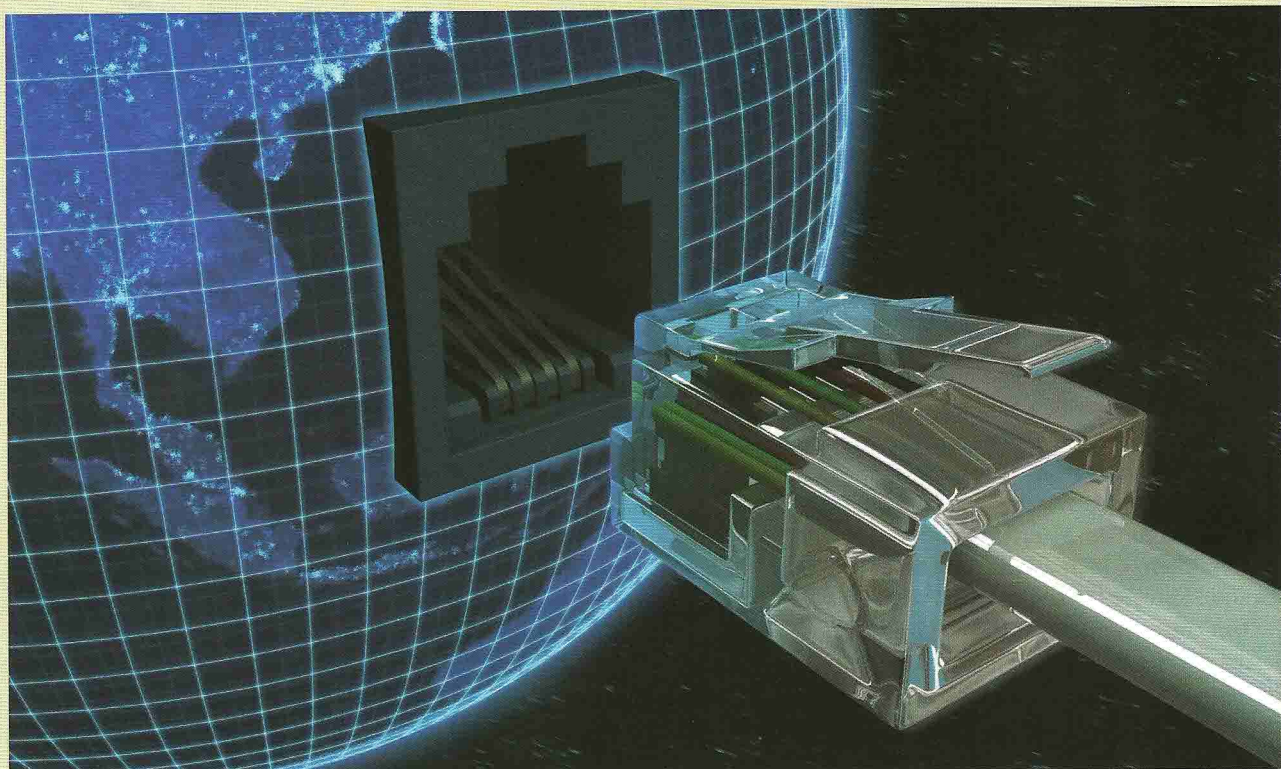
### EXCLUSIVO

Domenico De Masi:  
"A educação deve se  
transformar em  
ócio criativo"

### SÉRIE PROFISSÕES DO FUTURO

Conheça o perfil dos  
profissionais mais  
requisitados

**SUÉCIA:** Como um bairro pobre de Estocolmo se tornou referência educacional



# MERCADO EM BUSCA DE CONHECIMENTO

Capacidade de acessar e analisar informações será cada vez mais fundamental para os profissionais do futuro

**P**esquisa realizada pela ManpowerGroup, líder mundial em serviços de recursos humanos e desenvolvimento de talentos, apontou que uma das principais dificuldades no preenchimento de vagas nas empresas do mundo inteiro é a falta de conhecimento. O estudo anual *Talents Shortage 2011* (“Escassez de Talentos”, em tradução livre) entrevistou cerca de 40 mil empregadores em 39 países, e 73% deles apontaram esse como o principal problema na hora de encontrar novos funcionários, junto com a falta de experiência e habilidades específicas. “Nos dias de hoje, há um excesso de informações. O profissional que vai se destacar nos próximos anos é aquele com poder analítico. Saber quais informações utilizar, como elas são re-

levantadas e analisar esses dados são habilidades fundamentais no mercado de trabalho atual e no que está se formando, independentemente da área de atuação”, aponta Andrea Huggard Caine, diretora da HuggardCaine Consultoria e Gestão em recursos humanos.

Quando o assunto é a quantidade de informações, os jovens já estão um passo à frente. Se ainda falta desenvolvimento do poder de análise, a chamada geração Y – nascidos entre meados dos anos 1980 e anos 1990 que estão entrando no mercado de trabalho – já tem uma alta capacidade de obter conhecimento. “É uma geração que está bastante exposta a informações, foi superestimulada pelo conhecimento, sendo a primeira a nascer nesse novo cenário da tecnologia. Assim, estamos falando de profissionais

que têm muito acesso à informação, mas isso não significa, necessariamente, que eles saibam como utilizá-las adequadamente”, aponta Sidnei Oliveira, especialista em desenvolvimento humano e autor dos livros *Geração Y – O Nascimento de uma Nova Versão de Líderes* e *Geração Y – Ser Potencial ou Talento? Faça por merecer*, ambos pela Integrare Editora.

Com a facilidade de acesso às informações, tanto a geração Y quanto a Z – indivíduos nascidos a partir da metade da década de 1990 e início dos anos 2000 – têm mais oportunidades de formação e educação, já entrando no mercado de trabalho com um diferencial. “Se a gente entender que o mercado hoje exige muito mais informação e capacitação técnica de seus profissionais, os jovens têm mais vantagens do que a ge-

